O PROBLEMA EUGÊNICO NO BRASIL[1]
(Pequena resenha histórica)

por

Dr. Renato Ferraz Kehl[2]

O Brasil é um grande país em pleno florescimento. Vive no seu vasto território uma população estimada, segundo dados oficiais, em 59 milhões de habitantes. Calcula-se que ela atingirá, dentro de 24 anos, por conseguinte em 1980, a elevada cifra de 100 milhões.

Graças à entrada de imigrantes europeus e a prolificidade destes, acentuam-se as características étnicas no sentido do biótipo leucodermo, sobretudo nos Estados do centro e do sul.

O progresso realizado no presente século foi notável, sobretudo no tocante aos problemas de higiene, que é o ponto que mais de perto nos interessa.

A campanha sanitária iniciou-se com Oswaldo Cruz e Emílio Ribas, com Adolfo Lutz e Carlos Chagas, tendo participado como grande seneador rural, Belisário Penna, ao qual se deve o combate às várias endemias que assolavam o *Hinterland*, combate êsse que, pode-se afirmar, modificou visivel e rapidamente as condições somato-psíquicas, até mesmo da grande massa do povo brasileiro.

Foi logo após o período agudo de higienização pública, que dei início à cruzada pela eugenização nacional, através de estudos levados a efeito a datar de 1913, sob a inspiração do 1º Congresso Internacional de Eugênia, realizado em 1911 em Londres.

A 13 de abril de 1917, realizei a primeira conferência de propaganda doutrinária, intitulada « Eugênia, suas bases e suas finalidades ». Logo a seguir elaborei os estatutos de uma associação eugênica, por mim fundada a 15 de janeiro de 1918, na qual ocupava o cargo de secretário-geral, tendo como presidente o prof. Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador e diretor de Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Com a fundação da Sociedade Eugênica de São Paulo, com as numerosas conferências científicas e de propaganda levadas a efeito, surgiram inúmeros adeptos da doutrina eugênica, especialmente no seio da classe médica.

Contam-se por várias dezenas as « teses médicas » de formatura apresentadas e defendidas nas diversas Faculdades de Medicina, e um número apreciável de livros e de folhetos de divulgação.

[1] Herrn Professor O. Freiherr von Verschuer in Verehrung zum 60. Geburtstag gewidmet.

[2] Da Academia Nacional de Medicina e da Academia Nacional de Farmácia, antigo presidente da Comissão Central Brasileira de Eugenesia, Rio de Janeiro.

Ricevuto il 6. III. 1956

Downloaded from https://www.cambridge.org/core. IP address: 110.54.160.60, on 23 Oct 2019 at 00:57:10, subject to the Cambridge Core terms of use, available at https://www.cambridge.org/core/terms. https://doi.org/10.1017/S1120962300026871

Como resultado dessa campanha, também pela imprensa e pelo rádio, formou-se, positivamente, no país uma « consciência eugênica », abrindo-se nova e promissora éra para a população do país.

Convém assinalar, que foi a criação da Sociedade Eugênica de São Paulo, seguida da criação da Comissão Central Brasileira de Eugênia, na Capital da República, sob a presidência do signatário desta nota, que despertou o interêsse pela ciência e arte eugênicas em quase todos os paizes sul e centro americanos, a destacar a Argentina, onde se fundou a Sociedade Argentina de Eugenesia, que acaba de realizar, com grande brilhantismo, as primeiras jornadas de carácter científico-cultural.

No Brasil, a campanha eugênica se desenvolveu não só no sentido da educação e da propaganda, como também no sentido legal, tendo sido instituido, a título facultativo, o exame pre-nupcial nos diversos postos sanitários ou centros de saúde, sobretudo das Capitais e das principais cidades.

No Congresso Municipalista, realizado em 1949, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, apresentei um plano de « eugenização nacional », publicado nesse mesmo ano no « Jornal do Comércio », do Rio de Janeiro, no « Boletim do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância », de Montevidéo, e em vários outros orgãos científicos e da imprensa leiga de alguns paizes sul-americanos.

No pequeno livro « Catecismo para adultos » (Ciência e Moral Eugênicas), de minha autoria, consta a súmula das atividades eugênicas desenvolvidas no país; e no livro « Sexo e Civilização », uma resenha bibliográfica com a relação das principais obras publicadas.

Também no campo da Genética Humana têm aparecido alguns trabalhos, mais de divulgação, sendo de lamentar, que os especialistas em genética ainda não se tenham interessado, em maior escala, pela obra notabilissima, desenvolvida pelo Prof. Dr. O. Frhr. von Verschuer e pelos seus ativos colaboradores, do « Institut für Humangenetik », de Muenster, cujos trabalhos são conhecidos e apreciados no Brasil.

Até o presente os homens públicos, apesar da minha intensa campanha de 40 anos, ainda não se dispuzeram a estabelecer um Instituto de Genética Humana, orientador das atividades eugênicas.

Podemos, contudo, afirmar que também no Brasil se inaugura, promissoramente, a « Era da Eugenia » a qual nos oferece as melhoras perspectivas para o futuro.

Zusammenfassung

Die Arbeit gibt einen kurzen historischen Ueberblick über die Entwicklung und den heutigen Stand der Eugenik in Brasilien.

Downloaded from https://www.cambridge.org/core. IP address: 110.54.160.60, on 23 Oct 2019 at 00:57:10, subject to the Cambridge Core terms of use, available at https://www.cambridge.org/core/terms. https://doi.org/10.1017/S1120962300026871